

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
10.º e 11.º Anos de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos – Agrupamentos 3 e 4

Duração da prova: 120 minutos
2005

1.ª FASE

PROVA ESCRITA DE GEOGRAFIA

A prova é constituída por quatro grupos de itens.
Todos os itens são de resposta obrigatória.

I

A estrutura etária de um país está em constante alteração, em consequência de modificações sociais, económicas e políticas.

As pirâmides etárias que constituem a figura 1 põem em evidência as grandes alterações na composição, por idades, da população portuguesa, entre 1960 e 2001.

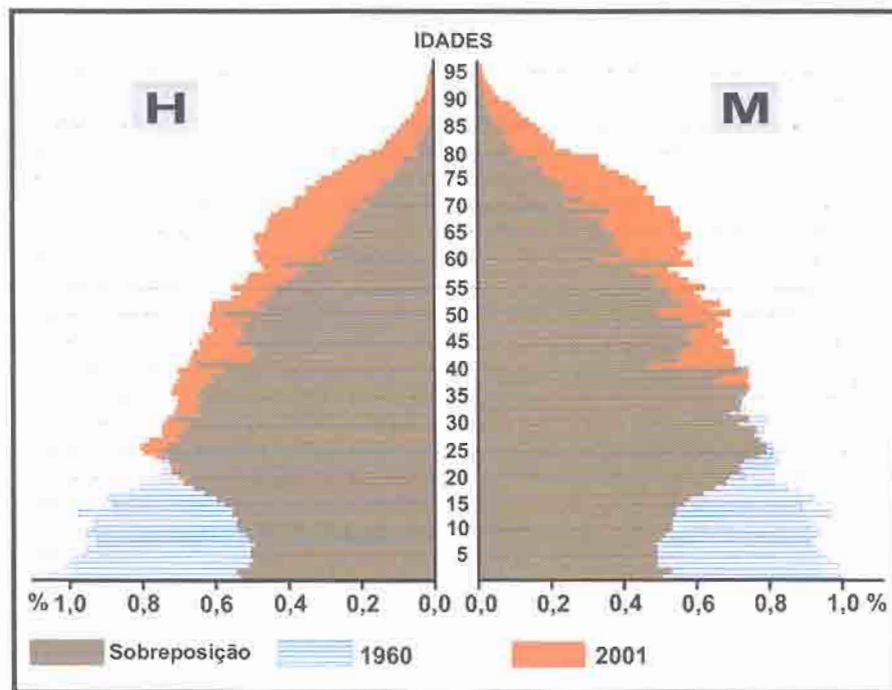


Figura 1 – Portugal, pirâmides etárias de 1960 e de 2001

Fonte: INE, X Recenseamento Geral da População e Censos 2001

1. **Mencione** as **duas** principais diferenças na estrutura etária da população portuguesa, entre 1960 e 2001.
2. **Refira duas** razões justificativas do peso da população portuguesa com 65 e mais anos no total da população, em 2001.
3. **Apresente três** problemas sociodemográficos resultantes da estrutura etária que a figura 1 põe em evidência.
4. **Explique**, recorrendo a **dois** argumentos, a evolução da natalidade desde meados da década de setenta, de acordo com o que se pode observar na figura 1.

II

O texto seguinte põe em evidência alguns problemas dos recursos hídricos no nosso País.

Pequenos sistemas não garantem a qualidade da água

«Em Portugal Continental existem mais de 4000 captações de água para abastecimento, das quais, mais de 3000 são em águas subterrâneas e mais de 65% servem menos de 500 habitantes», afirma o presidente do Instituto da Água (INAG). São precisamente estes pequenos sistemas aqueles que mais problemas registam, sobretudo ao nível da qualidade da água, que muitas vezes nem sequer é controlada.

Esta dispersão afecta também o saneamento, refém de um sem-número de estações de tratamento que não funcionam ou que apresentam problemas de ligação às redes domésticas, de falta de monitorização das águas tratadas e de uma gestão deficiente em muitos casos.

Para tentar resolver o problema, foi lançado em 2000 o Plano Estratégico de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais (PEAASAR), com o qual se pretende reagrupar os sistemas de forma integrada, de modo a garantir que, até 2006, 95% da população receba água potável em suas casas e que 90% dos portugueses sejam servidos por sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais (...).

Fonte: *Jornal Público*, 2002.09.29 (adaptado)

1. **Refira dois** factores naturais que afectam a distribuição dos recursos hídricos subterrâneos, em Portugal Continental.
2. **Mencione** o principal problema resultante da sobreexploração dos aquíferos em regiões litorais, como sucede, por exemplo, no Algarve.
3. **Explique** por que razão o rápido aumento da população nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto pode estar na origem de problemas de abastecimento público de água.
4. **Explique** de que modo o regime termopluviométrico afecta, em Portugal Continental, a água disponível para a agricultura.

III

A composição da SAU sofreu alterações entre 1989 e 1999, como se observa na figura 2.

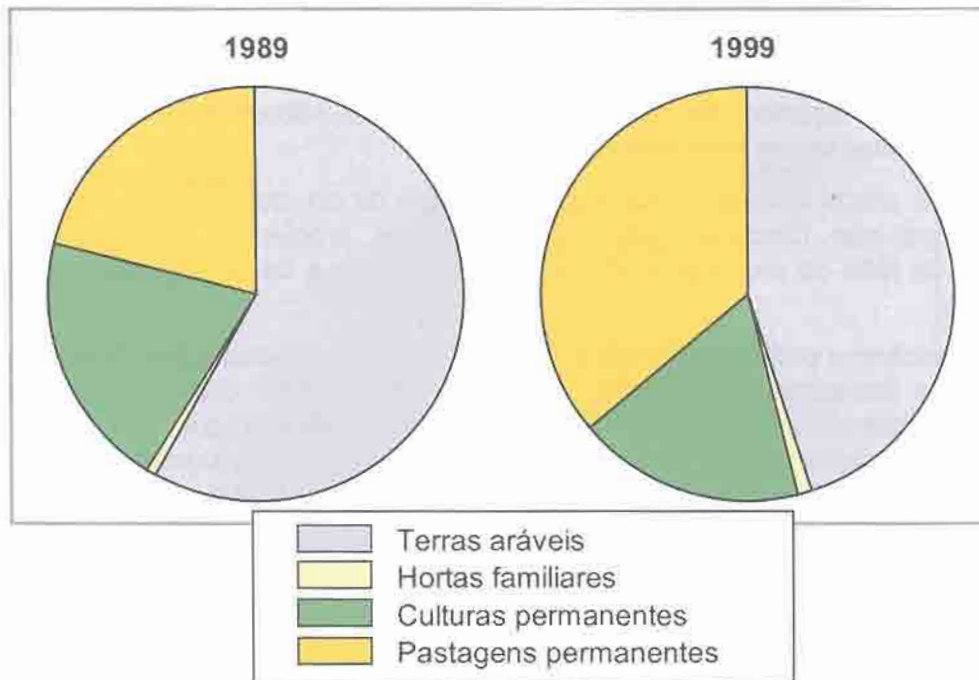


Figura 2 – Evolução da composição da SAU, em Portugal

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da Agricultura 1999, 2001*

1. **Descreva** a evolução da composição da SAU, que a figura 2 permite detectar.
2. **Diga** o que se entende por sistema de afolhamento com rotação.
3. **Justifique**, recorrendo a **dois** argumentos e tendo em atenção os objectivos da nova PAC (aprovada em 2002), a evolução da SAU ocupada com pastagens permanentes.
4. **Apresente três** argumentos – **dois** que ilustrem benefícios e **um** que ilustre prejuízos – que justifiquem a seguinte afirmação:
A reforma da PAC trouxe benefícios e prejuízos ao sector agrícola português.

IV

O crescimento das cidades, particularmente das grandes cidades, gera problemas arquitectónicos, de circulação de pessoas, de veículos e, ainda, problemas ambientais e de qualidade de vida que, às vezes, são de difícil solução. Relativamente às cidades portuguesas, muitos especialistas na matéria têm tecido considerações várias e variadas.

Numa entrevista ao semanário *Expresso*, em Novembro de 2002, o arquitecto paisagista Gonçalo Ribeiro Teles garantia que: «as nossas cidades são feitas de uma arquitectura suburbana e em certos casos, nem se chega a falar em arquitectura nas cidades... continuamos a praticar uma expansão urbana em mancha de óleo, criando subúrbios sem respeito nenhum pela natureza desses territórios, nem pelas vocações dos espaços que compreendem. Vão-se destruindo talvegues necessários à circulação da água, constrói-se nos leitos de cheia e criam-se obstáculos ao ciclo natural da água... estamos muito atrasados quanto à necessidade de uma estrutura ecológica nas cidades...».

Fonte: Semanário *Expresso*, 2002.11.30 (adaptado)

1. **Apresente duas** características que permitem identificar as áreas construídas como suburbanas.
2. **Mencione** o principal risco da construção urbana em leitos de cheia.
3. **Justifique**, recorrendo a **dois** exemplos de uso do espaço, a afirmação sublinhada no texto.
4. **Explique** a relação existente entre a expansão das cidades e o desenvolvimento dos transportes.

FIM

COTAÇÕES

I

- | | |
|-----------------------|-----------|
| 1. (2 × 5) | 10 pontos |
| 2. (2 × 5) | 10 pontos |
| 3. (3 × 5) | 15 pontos |
| 4. | 15 pontos |

50 pontos

II

- | | |
|-----------------------|-----------|
| 1. (2 × 5) | 10 pontos |
| 2. | 10 pontos |
| 3. | 15 pontos |
| 4. | 15 pontos |

50 pontos

III

- | | |
|-----------------------|-----------|
| 1. | 10 pontos |
| 2. | 10 pontos |
| 3. | 15 pontos |
| 4. (3 × 5) | 15 pontos |

50 pontos

IV

- | | |
|-----------------------|-----------|
| 1. (2 × 5) | 10 pontos |
| 2. | 10 pontos |
| 3. | 15 pontos |
| 4. | 15 pontos |

50 pontos

TOTAL 200 pontos